



PROCESSO LICITATÓRIO N.º020/2021. CONVITE N.º 004/2021

O MUNICIPIO DE MOREILÂNDIA, através de sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados que, às 11:00h do dia 23 de Agosto de 2021, na sala da Comissão Permanente de Licitações na sede do Governo Municipal, sita na Rua José Miranda Soares, nº901, Centro, na cidade de Moreilândia, Estado de Pernambuco, Tel: (87) 3981-1156, local para quaisquer esclarecimentos, nos termos dos dispositivos contidos na Lei Nº8.666/1993, alterações e demais normas complementares pertinentes, fará realizar Licitação na modalidade de CONVITE TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, com regime de execução por empreitada por preço unitário, cujo objeto é a contratação de empresa do ramo para execução de obras e serviços de engenharia referente a Construção de Muro, com inicio da execução imediata, conforme especificações e quantitativos dispostos no Anexo I do presente edital e especificados no item 1.1 abaixo, mediante as condições a seguir expostas:

01 - OBJETO DA LICITAÇÃO

- 1.1 A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa do ramo para a execução de obras e serviços de engenharia referente a CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO DE FUTEBOL, LOCALIZADO NO DISTRITO DE CARIRIMIRIM, ZONA RURAL DESTA URBE, CONFORME PROJETO, PLANILHAS E DEMAIS ANEXOS, com execução imediata, com pagamento com base no valor global, devendo ser afixado cópia do presente Convite no painel de avisos do átrio da Prefeitura Municipal, para que outros interessados, diversos dos licitantes para quem a Prefeitura estiver remetendo o presente Convite, se assim o desejarem, possam também participar do presente certame licitatório, desde que já cadastrados nesta Prefeitura ou desde que manifestem interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da data da apresentação das propostas, nos termos do artigo 22, parágrafo 3º, da Lei 8666/93, regente da presente licitação.
- 1.2 O objeto desta licitação, abrange dentre outros, os seguintes encargos aos licitantes, os quais deverão estar incluídos nos preços propostos:
- a) seguros e encargos de responsabilidade civil para danos e prejuízos causados a terceiros e/ou ao Município, gerados direta ou indiretamente pela compra dos produtos;

02 - DO PRAZO PARA EXECUÇÃO

2.1 – A execução do objeto deverá ser feito dentro do prazo de no máximo 03(três) meses , a contar da data da ordem de serviço por parte do setor competente da Secretaria Municipal solicitante, sob pena da adoção das medidas legais cabíveis.

03-DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 - As despesas decorrentes da contratação do objeto da presente licitação, serão atendidas mediante recursos próprios, constantes na seguinte rubrica:





UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

PROGRAMA ATIVIDADE:

ELEMENTO DE DESP

02.70

1036

4490.51.00

04 - DAS SANÇÕES POR INADIMPLEMENTO

- 4.1 Se a licitante vencedora deixar de cumprir os compromissos relativos aos prazos de validade da proposta, ou os concernentes às especificações e outras condições estabelecidas no presente Convite, o **MUNICÍPIO**, poderá optar pela convocação das demais proponentes, obedecida sucessivamente a ordem de classificação, ou pela realização de novo processo licitatório.
- 4.2 O atraso injustificado ou com justificativa não aceita formalmente pelo **MUNICÍPIO**, no fornecimento dos produtos, sujeitará o fornecedor às seguintes multas:
- A) atraso de 01(um) a 10(dez) dias: multa de 5,00%(cinco por cento) do valor total da contratação;
- B) atraso superior a 10(dez) dias: multa de 10,00%(dez por cento) do valor total da contratação.
- 4.3 Por inexecução total ou parcial de qualquer das condições estabelecidas neste Convite, especialmente aquelas pertinentes ao prazo de fornecimento dos produtos, o **MUNICÍPIO**, poderá independentemente de cobrança de multas e garantida a prévia defesa, aplicar ao fornecedor, as seguintes sanções:
- I advertência;
- II suspensão temporária de participar em licitações com o **MUNICÍPIO**, e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a dois (02) anos;
- III -declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida quando o fornecedor ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção, aplicada com base no inciso anterior.
- 4.4 As sanções previstas nos incisos II e III acima, poderão também ser aplicadas ao licitante que, em razão de contratos regidos pela Lei nº 8.666/93, tenham sofrido condenação definitiva, por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos, tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação ou demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a administração, em virtude de atos ilícitos praticados.

05 - DA HABILITAÇÃO

Para participação neste Convite, os licitantes deverão apresentar à Comissão Permanente de Licitação-CPL, no local, dia e hora indicados para abertura das propostas, os documentos a seguir relacionados, em via única, original ou por qualquer processo de cópia autenticada ou publicação em órgão de imprensa oficial, não devendo conter rasuras, emendas ou borrões, os quais serão entregues juntamente com as propostas de preços:

a) cópia do Contrato Social e das respectivas alterações contratuais, ou outros documentos assemelhados, que comprovem a regular constituição da empresa, e onde se possa averiguar se o objetivo é pertinente com o da presente licitação;





- b) prova de registro comercial, no caso de empresa individual, devendo, no entanto, o licitardo, FIRMA INDIVIDUAL apresentar o ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrador em se tratando de sociedades comerciais, com prova da Diretoria em exercício e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documento (ata) de eleição de seus administradores, no qual deverá estar contemplado, dentro dos objetos sociais, a execução e atividades da mesma natureza ou compatíveis com o objeto da licitação, e no caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, a apresentação do decreto de autorização e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim a exigir;
- c) prova de regularidade para com a Fazenda Federal;
- d) Prova de regularidade para com as **Certidão quanto à dívida ativa da União contribuições e tributos Federais**, com apresentação de certidão;
- e) Prova de regularidade para com o recolhimento do FGTS perante a CEF Caixa Econômica Federal;
- f) Prova de regularidade para com os **Tributos Municipais**, no que pertinente ao local da sede da empresa, com apresentação de certidão;
- g) Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual, com apresentação de certidão;
- h) Declaração atestando não possuir em seu quadro societário, servidor público da ativa, empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista;
- i) Declaração do cumprimento do que disposto no inciso XXXIII, do art. 7º, da Constituição Federal, firmado pelo interessado ou pelo seu representante legal, quem declare, sob as penas da lei, que não emprega mão de obra que constitua violação ao disposto naquele menciona preceito constitucional;
- j) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ), com situação ativa;
- I) Certidão de Inexistência de Débitos perante a Justiça do Trabalho através da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas CNDT;
- m) Quanto à qualificação técnica os licitantes cadastrados deverão apresentar a seguinte documentação:
- m.1 Certidões de registro de regularidade de situação da empresa, do responsável(is) e dos profissionais a serem diretamente envolvidos na execução das obras, expedidas pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA, conforme estabelecido pela lei N.º 5.194/66, em especial em seu artigo 69;
 - a) Declaração da própria licitante de que visitou ou conhece as vias públicas onde serão executados os serviços, se inteirou dos dados indispensáveis à apresentação da proposta, e que os preços a serem propostos cobrirão quaisquer despesas que incidam ou venham a incidir sobre a execução dos serviços, tendo obtido todas as informações necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato, assinada pelo(s) o(s) Responsável(is) Técnico(s) ou Representante Legal, com firma reconhecida em cartório;



- n) Comprovação de que a licitante possui em seu quadro permanente, na data de entrega da proposta, profissional de nível superior do ramo da engenharia, detentor de atestado responsabilidade técnica, e devidamente registrado no CREA, acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico CAT, expedida por este Conselho, que comprove ter o profissional tenha executado serviços similares ao objeto da presente licitação:
 - a) Entende-se, para fins deste Edital, como pertencente ao quadro permanente:
 - O empregado;
 - O sócio;
 - O detentor de contrato de prestação de serviço.
 - b) A licitante deverá comprovar através da juntada de cópia de: ficha ou livro de registro de empregado ou carteira de trabalho do profissional, que comprove a condição de pertencente ao quadro da licitante, do contrato social, que demonstre a condição de sócio do profissional, ou do contrato de prestação de serviço, celebrado de acordo com a legislação civil comum, ou declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado, desde que acompanhado da anuência deste.
 - c) quando se tratar de dirigente ou sócio da licitante tal comprovação será através do ato constitutivo da mesma;
 - d) No caso de duas ou mais licitantes apresentarem atestados de um mesmo profissional como responsável técnico, como comprovação de qualificação técnica, ambas serão inabilitadas;

Obs.: Caso a licitante entenda que outro profissional, além do Engenheiro Civil, tenha habilitação legal para conduzir o objeto deste Edital, a licitante

- o) Declaração expressa de que a LICITANTE aceita e se submete a todas as condições estabelecidas neste EDITAL, seus anexos, ou em qualquer outro documento complementar que a COMISSÃO DE LICITAÇÃO venha a editar até a data da realização da licitação.
- p) Declaração da firma, sob a penalidade da lei da existência de superveniência de fato impeditivo após o cadastramento, que o impeça de participar da licitação.
- g) Alvará de Funcionamento;
- r) Certidão Negativa de Falência ou Concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, <u>expedida no domicílio</u>, relativa aos últimos cinco anos, com data de emissão há, no máximo, 90 (noventa) dias da entrega do envelope "**DOCUMENTAÇÃO**", bem como Certidão Negativa referente a Registro de Distribuição Processo Judicial Eletrônico;
- 5.1 A condição de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, para efeito do tratamento diferenciado previsto na Lei Complementar 123/2006, deverá ser comprovada mediante apresentação no envelope de habilitação, da seguinte documentação:
- I empresas optantes pelo Sistema Simples de Tributação, regido pela Lei nº 9.317/96:
- a) comprovante de opção pelo Simples obtido através do site da Secretaria da Receita Federal, http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/simples.htm;







b) declaração, firmada pelo representante legal da empresa, de não haver nenhum dos impedimentos previstos no § 4º do Artigo 3º da LC 123/06.

II – empresas não optantes pelo Sistema Simples de Tributação, regido pela Lei nº 9317/96:

- a) balanço patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício DRE, comprovando ter receita bruta dentro dos limites estabelecidos nos incisos I e II, do Artigo 3º, da LC 123/2006;
- b) cópia da Declaração de Informação Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica DIPJ e respectivo recibo de entrega, em conformidade com o Balanço e a DRE;
- c) comprovante de inscrição e situação cadastral no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ;
- d) cópia do contrato social e suas alterações; e
- e) declaração, firmada pelo representante legal da empresa, de não haver nenhum dos impedimentos previstos nos incisos do § 4º, do Artigo 3º, da LC 123/2006.
- 5.2 As microempresas e empresas de pequeno porte deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sendo que sua regularidade fiscal apenas será exigida quando da assinatura do contrato com a Administração Pública, a teor do que dispõe o Artigo 42, da Lei Complementar N.º 123/06.
- I Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado, às MICROEMPRESAS OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativa ou positiva com efeito de certidão negativa.
- II A não-regularização da documentação, no prazo previsto no subitem 5-A-5, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei no 8.666, de 21 de MARÇO de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.
- III Todos os documentos relacionados no item 5 deste Edital, serão apresentados em envelope lacrado, denominado de Envelope "A"- **HABILITAÇÃO**.

Os documentos acima solicitados deverão estar acondicionados em envelope lacrado, que deverá juntamente com o de propostas de preços, ser entregue na data, hora e locar de abertura, como definido neste Convite, com aposição na sua parte externa, dos seguintes dizeres.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOREILÂNDIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
REFERENTE CONVITE N.º 004/2021
DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

PR	OF	10	NE	N.	ΓE:
----	----	----	----	----	-----

5.3 – Estando os documentos de habilitação em ordem, serão as licitantes declaradas habilitadas para prosseguimento na fase seguinte da licitação. As proponentes que não atenderem ao que solicitado, serão tidas como INABILITADAS.

DA PROPOSTA





PÁG.
PÁG.
PÁG.
ASSIMATURA
ASSIMATURA

5.4 - Só serão aceitas as propostas entregues dentro do prazo firmado neste Convite, ou seja, ate a material hora, e local da abertura, que deverão estar acondicionadas em envelope lacrado, com aposição na parte externa do mesmo, dos seguintes dizeres:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOREILÂNDIA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO REFERENTE CONVITE N.º 004/2021 PROPOSTA DE PREÇOS

-	-	-	-		-		-	-	
PR		υ		N	-	м			•
L 17	v		v	u	-			Sec. 1	

- a) A proposta deverá ser redigida em língua portuguesa, e não poderá conter emendas, rasuras ou entrelinhas, devendo ainda estar assinada por preposto da empresa participante, com aposição de carimbo da empresa ou licitante, além de devidamente datada.
- b) Não serão aceitas propostas que contenham ofertas e vantagens não previstas neste Convite, ou que estejam em desacordo com as especificações aqui existentes;
- c) A proposta deverá conter o prazo de validade da proposta, que não poderá ser inferior a 60(sessenta) dias, contados a partir da data de abertura das referidas propostas;
- d) Os valores deverão ser expressos em Reais.

06 - DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA

- 6.1 Declarado o início dos trabalhos, pela Comissão Permanente de Licitação, não serão admitidos retardatários, nem admitidos quaisquer alterações no teor do conteúdo dos envelopes.
- 6.2 Os envelopes que porventura sejam entregues à Comissão de Licitação, antes da sessão de abertura, serão mantidos fechados e inviolados, a fim de que sejam procedidas as aberturas dos mesmos, no prazo estabelecido no presente Convite, juntamente com os dos outros proponentes:
- 6.3 A abertura dos envelopes será feita no local, dia e hora fixados neste Convite, devendo os trabalhos obedecerem os seguintes procedimentos:
- a) Os envelopes recebidos serão numerados seguidamente, conforme a ordem de entrega;
- b) Seguindo a ordem, serão abertos primeiramente os envelopes de habilitação e em seguida, os envelopes de propostas, para os licitantes habilitados, sendo as propostas dos Licitantes lidas em voz alta pelo Presidente da Comissão de Licitação;
- c) Os membros da Comissão e os proponentes que se encontraram presentes, rubricarão todos os documentos e propostas apresentados pelos participantes, podendo, serem escolhidos dois dentre eles, que rubricarão todos os documentos em nome dos demais e de todos;
- d) Da reunião de abertura lavrar-se-á Ata circunstanciada, na qual todas as ocorrências serão registradas, devendo a mesma ser assinada pelos membros da Comissão e, facultativamente pelos licitantes presentes;
- e) Toda e qualquer declaração, ou eventual impugnação, deverá constar da Ata.







07 - DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

- 7.1 A proposta de preços deverá ser apresentada em uma via, com folhas numeradas e rubricadas, de forma clara, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, datada e assinada pelo representante legal do licitante.
- 7.2 A proposta de preço deverá conter as seguintes indicações:
- a) Razão Social e CNPJ, endereço, número de telefone/fax;
- b) Número do Processo Licitatório e do Convite;
- c) Descrição do objeto da presente licitação;
- d) Validade da proposta não inferior a 60(sessenta) dias , contados da data de entrega dos envelopes.
- 7.3 Prevalecerá, em casos de divergência entre o valor ofertado como preço unitário.
- 7.4 Os preços são fixos e irreajustáveis.
- 7.5 Entende-se por empate, aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores ao melhor preço.
- 7.6 No caso de empate em duas ou mais propostas, proceder-se-á da seguinte forma:
- 7.6.1 microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado;
- 7.6.2 não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do subitem
- 7.6.3 no caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.
- 7.6.4 Na hipótese da não-contratação nos termos previstos nos itens 7.6.1 e 7.6.2, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.
- 7.7. O disposto item 7.6 e subitens somente se aplicarão quando a melhor Proposta de Preço Inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte. Nesse caso, e não havendo propostas, o desempate entre duas ou mais propostas será efetuado mediante sorteio em ato público, com a participação de todas as licitantes.

08- DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 8.1 Os pagamentos dos valores devidos pela execução dos serviços objeto desta licitação, serão efetuados de conformidade com medições mensais, que deverão ser apresentadas ao Município, quando serão objeto de avaliação e confirmação de execução dos mesmos, por parte da Secretaria de Obras/ Infraestrutura e de sua fiscalização.
- 8.1.1 O Município, poderá, desde que haja recursos financeiros disponíveis para tanto, efetuar a primeira medição, em lapso de tempo inferior a trinta dias, desde que se comprovem os primeiros eventos, tipo mobilização, limpeza do terreno ou outros previstos em planilha, e comprovação e colocação no canteiro de obras, de equipamentos materiais necessários à execução das obras objeto da presente licitação.







8.2 - A aceitação dos eventos acima será condicionada à presença de um técnico de nível superior responsável pela obra, no ato da vistoria a ser feita pelo Município.

09- DO REAJUSTAMENTO

Os preços apresentados na Proposta do licitante vencedor do certame, são irreajustáveis.

10 - DOS RECURSOS AOS ATOS LICITATÓRIOS

- 10.1 Os recursos obedecerão ao que é estabelecido pelo artigo 109 § 6º, da Lei 8.666/93:
- 10.2 Dos atos da Administração e da Comissão Permanente de Licitação, decorrentes da aplicação da Lei 8.666/93 cabem:
- I **RECURSO**, no prazo de **02 (dois)** dias úteis, a cortar da intimação do ato ou da lavratura da ata, nos casos de:
- a) habilitação ou inabilitação do licitante;
- b) julgamento das propostas;
- c) anulação ou revogação da presente licitação;
- d) indeferimento do pedido de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento;
- e) rescisão do contrato;
- f) aplicação das penas de advertência, suspensão temporária ou de multa;
- II- **REPRESENTAÇÃO**, no prazo de 02 (dois) dias úteis da intimação da decisão relacionada com o objeto da presente licitação, de que não caiba recurso hierárquico
- 10.3 Os recursos previstos nas alíneas "a" e "b" acima, terão efeito suspensivo, podendo a autoridade competente, motivadamente e presentes razões de interesse público, atribuir ao recurso interposto, eficácia suspensiva ao mesmo.
- 10.3.1 Interposto o recurso, do teor do mesmo se fará comunicação aos demais licitantes, que poderão impugná-lo no prazo de 02 (dois) dias úteis;
- 10.3.2 O recurso deverá ser dirigido à autoridade superior, por intermédio da que praticou o ato recorrido, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 02 (dois) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro de prazo de 02 (dois) dias úteis, contados do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.
- 10.3.3 Qualquer prazo de recurso, só se inicia se os autos do processo estiverem franqueados aos interessados.
- 10.3.4 Na contagem dos prazos previstos neste Convite, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o de vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário.
- 10.3.5 Só se iniciam e vencem os prazos referidos neste Convite, em dia de expediente da Prefeitura Municipal.







11 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 11.1 À Comissão de Licitação, além do recebimento e exame das propostas, caberá o julgamento e obediência das disposições deste Convite e de seus anexos, bem como decidir quanto às dúvidas ou omissões nele contidas;
- 11.2 Quaisquer elementos, informações e esclarecimentos relativos a esta licitação, na modalidade de **CONVITE**, serão prestados pelos membros da Comissão de Licitação, na sede da Prefeitura Municipal, sita em local definido no preâmbulo do presente Convite, das 8:00 às 13:00 horas, local inclusive onde o mesmo poderá ser adquirido.

12. GARANTIA DE EXECUÇÃO

- 1. Como garantia para completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, a ser integralizada previamente à assinatura do mesmo, em espécie, em Títulos da Dívida Pública da União, com cotação de mercado devidamente comprovada por documento hábil expedido pela CVM Comissão de Valores Mobiliários, Seguro Garantia ou Fiança Bancária, a critério da contratada.
- II. Quando se tratar de garantia em títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliado pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda, na forma do Art. 56, inc. I, da Lei 8.666/93 (redação dada pela Lei nº 11.079, de 2004).
- III. A Contratada deverá manter atualizada a garantia contratual até o fim da vigência do contrato objeto desta licitação, com a consequente emissão do Termo de Encerramento Físico.
- IV. A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MOREILÂNDIA/PE, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da PREFEITURA.
- V. A não integralização da garantia no prazo estabelecido inviabilizará a assinatura do contrato ou de seus respectivos aditamentos, representando inadimplência da Contratada, sujeitando-a ás penalidades previstas nos arts. 86 e 87 da Lei 8.666/93.
- VI. Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.
- VII. Após a assinatura do Termo de Encerramento Definitivo do Contrato será devolvida a "Garantia de Execução", uma vez verificada a perfeita execução das obras/serviços e fornecimentos contratados.
- VIII. Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão ou, se forem apuradas verbas a qualquer título, devidas pela Contratada, decorrentes da contratação e prestação dos serviços, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela Prefeitura Municipal de Bodocó.

13 - Documentos Aplicáveis

São aplicáveis à presente licitação, os documentos infra relacionados, independentemente de juntada ou transcrição dos mesmos:

- a) Memorial Descritivo Especificações Técnicas Anexo I;
- b) Planilhas Orçamentárias- Anexo II;







- c) Memória de Cálculo / Composição Analítica Anexo III;
- d) Análise de DBI Anexo IV;
- e) Cronograma Físico Financeiro Anexo V;
- f) Minuta do Contrato Anexo VI;
- g) Peças Gráficas Anexo VII;
- h) ART Anotação de Responsabilidade Técnica Anexo VIII

Moreilândia (PE) 13 de Agosto de 2021.

JOÃO FERREIRA LEMOS

Presidente da CPL





ANEXO I

Memorial Descritivo - Especificações Técnicas





APRESENTAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO PARA CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA (PE)

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dados Cadastrais:

Razão Social: CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO

Endereço: DISTRITO DE CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA

Cidade: MOREILÂNDIA (PE).

MOREILÂNDIA, AGOSTO de 2021





Apresentação

A Prefeitura Municipal de Moreilândia Apresenta Projeto Técnico APRESENTAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO PARA CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA- PE .Os trabalhos foram desenvolvidos pela equipe técnica de engenharia desta Prefeitura Municipal e atende as exigências e normas pertinentes, bem como exigências específicas e determinadas pelo órgão Concedente e Prefeitura Municipal.

A concepção física descrição está dividida em etapas, visando facilitar o entendimento, da forma adiante apresentada:

A prefeitura municipal de Moreilândia (PE). Empresa pública sem fins lucrativos, com atuação voltada ao desenvolvimento da qualidade de vida de sua população, e tem por objetivos proporcionar soluções ás demandas sociais, de serviços e infraestrutura da população a que se propõe atender.

O projeto básico de APRESENTAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO PARA CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA- PE tem como maior desafio, melhorar a qualidade das instalações para os usuários que frequentam a referido campo, proporcionando melhorias na acessibilidade, qualidade, bem como a qualidade nas prática de acessibilidade.

Estas ações estruturadoras são a essência da atuação do poder público municipal, que lida diretamente com as demandas sociais e estruturadoras mais urgentes e tem por obrigação a ação proativa, no intuito de reduzir ao eliminar as carências básicas de sua população, sendo o fator financeiro quase sempre o maior impedimento à realização destas ações, uma vez que projetos relacionados à secretaria, sobretudo o tipo de projeto adotado







para a referido campo, demandam montantes financeiros acima das possibilidades da maioria das cidades cuja maior fonte de renda é o Fundo de Participação dos Municípios.

Fazendo uso de ferramentas tecnológicas que ofereçam respostas satisfatórias a uma eficaz solução técnica, os projetos apresentarão além das alternativas possíveis, uma análise detalhada de cada uma destas alternativas, bem como a solução mais viável técnica e economicamente à opção escolhida.

Saliente-se que o produto apresentado, está em estrita observância aos preceitos normativos recomendados pela ABNT, uma vez que o norte de cada etapa do projeto teve como parâmetro a NBR que trata em especial dos elementos constitutivos de um projeto para APRESENTAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO PARA CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA- PE, além das normas pertinentes relativas a cada etapa do projeto.

Este trabalho tem o objetivo de fornecer os elementos necessários e suficientes, com o nível de precisão adequado à qualificação dos serviços a executar e, portanto, apresentar alternativas de traçado à melhor escolha, estimar o custo, definir o prazo de execução da obra e detalhar as especificações técnicas a serem seguidas no momento da execução, através das soluções técnicas indicadas.

Lembrando ainda que projetos de engenharia são peças de autoria intelectual, não podendo seu conteúdo ser utilizado para fins dos quais não foi destinado, sem autorização da equipe projetista.

A concepção física descrita está dividida em etapas, visando facilitar o entendimento, da forma adiante apresentada:







1. RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A UNIDADE

1.1 Considerações Iniciais

APRESENTAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO PARA CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA-PE construção do muro. Tais reformas visam melhorar e ampliar o atendimento à população de Moreilândia-PE.

2. PRÁTICA GERAL DE CONSTRUÇÃO

2.1 Objetivo

Estabelecer as diretrizes gerais para a execução de serviços e obras de conatrução

2.2 Legislação, Normas e Regulamentos

A Contratada para execução da obra será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas e fornecedores.

Durante a execução dos serviços e obras, a Contratada deverá:

- Providenciar junto ao CREA as Anotações de Responsabilidade Técnica ART's e CAU o Registro de Responsabilidade Técnica -RRT, referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei n.º 6496/77;
- Obter junto à Prefeitura Municipal o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor;
- Obter junto ao INSS o Certificado de Matrícula relativo ao objeto do contrato, de forma a possibilitar o licenciamento da execução dos serviços e obras, nos termos do Artigo 83 do Decreto Federal n.º 356/91;
- Apresentar à Delegacia Regional do Trabalho, antes do início dos trabalhos, as informações pertinentes à sua identificação e ao objeto do contrato, bem como o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção PCMAT, de







conformidade com a Portaria N.º 4/95 da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho e modificações posteriores;

- Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços e obras objeto do contrato;
- Atender às normas e portarias sobre segurança e saúde no trabalho e providenciar os seguros exigidos em lei e no Caderno de Encargos, na condição de única e responsável por acidentes e danos que eventualmente causar a pessoas físicas e jurídicas direta ou indiretamente envolvidas nos serviços e obras objeto do contrato;
- Efetuar o pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato, até o Recebimento Definitivo dos serviços e obras.

2.3 Projetos dos Serviços e Obras

O Contratante fornecerá à Contratada o projeto básico de arquitetura que compõem o objeto do contrato, de conformidade com as disposições do Termo de Referência.

A contratada deverá elaborar os projetos e executar os serviços e obras em conformidade com o projeto básico, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, bem como com as informações e instruções contidas no Termo de Referência.

Todos os elementos de projeto deverão ser minuciosamente estudados pela Contratada, antes e durante a execução dos serviços e obras, devendo informar à Fiscalização sobre qualquer eventual incoerência, falha ou omissão que for constatada.

Deverá ser previsto no orçamento a execução de estacionamento, placas de sinalização, paisagismo, urbanismo, demolições e construções necessárias nos muros, calçadas e demais reformas externas.

2.4 Segurança e Saúde do Trabalhador

Antes do início dos trabalhos, a Contratada deverá apresentar à Fiscalização as medidas de segurança a serem adotadas durante a execução dos serviços e obras, em atendimento aos princípios e disposições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.







A Contratada fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.

A Contratada manterá organizada, limpa e em bom estado de higiene as instalações do canteiro de serviço, especialmente as vias de circulação, passagens e calçadas, refeitórios e alojamentos, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.

A Contratada deverá estocar e armazenar os materiais de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e a circulação de materiais, obstruírem portas e saídas de emergência e impedir o acesso de equipamentos de combate a incêndio.

A Contratada manterá no canteiro de serviço equipamentos de proteção contra incêndio e brigada de combate a incêndio, na forma das disposições em vigor. Caberá à Contratada comunicar à Fiscalização e, nos casos de acidentes fatais, à autoridade competente, da maneira mais detalhada possível, por escrito, todo tipo de acidente que ocorrer durante a execução dos serviços e obras, inclusive princípios de incêndio.

Cumprirá à Contratada manter no canteiro de serviço medicamentos básicos e pessoal orientado para os primeiros socorros nos acidentes que ocorram durante a execução dos trabalhos, nos termos da NR 18.

2.5 CONSTRUÇÃO DO MURO

2.5.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.5.1.1 Placa de Obra em Chapa de Aço Galvanizado

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público serão obrigatórias, contendo







o nome do autor e co-autores do projeto, assim como os demais responsáveis pela execução dos trabalhos.

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar placa indicativa de obra financiada pelo Governo Federal, respeitando rigorosamente as referências cromáticas, escritas, proporções, medidas e demais orientações convencionais do Instituto Federal do Paraná - IFPR.

A CONTRATADA deverá solicitar junto à FISCALIZAÇÃO o modelo da placa de obra referente ao serviço ou obra que será executada.

A placa deverá ser confeccionada e fixada em material resistente a intempéries.

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ao empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.

A CONTRATADA deverá seguir as seguintes legislações:

- Lei n° 5.194, de 24.12.66, que regula o exercício das profissões do Engenheiro ou Arquiteto e dá outras providências;
- Resolução n° 250, de 16.12.77, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) que regula o tipo e uso de placas de identificação de exercício profissional em obras, instalações e serviços de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Refere-se à execução de placa da obra, devendo a mesma ser fixada em local de boa visibilidade, identificando a obra, conforme exigências legais.

2.5.2.1 Escavação Manual de Valas

Os serviços de escavação deverão ser executados obedecendo-se ao projeto e detalhes específicos. As escavações serão executadas de modo a não comprometer a estabilidade do terreno ou de vias.







2.5.2.2 Reaterro com Compactação Manual

Os serviços de reaterro deverão ser executados obedecendo-se ao projeto e detalhes específicos. No ato da execução do reaterro, deverão ser observadas as fundações executadas para que não haja comprometimento da integridade das mesmas.

2.5.3 INFRA-ESTRUTURA

2.5.3.1 Alvenaria de Embasamento em Tijolos Cerâmicos Maciços

Os serviços de alvenaria de embasamento em tijolos cerâmicos maciços, serão executados com argamassa de cimento e areia no traço 1:6.

2.5.3.2 Concreto Magro em Fundação

Os serviços de concreto magro em fundação, serão executados com concreto nãoestrutural, considerando-se o consumo de 150kg de cimento por m³, preparado com betoneira.

2.5.3.3 Concreto em Sapatas

Os serviços de concreto em sapatas, serão executados com concreto armado pronto, fck 18 mpa, condição B (nbr 12655), lançado em fundações e adensado, inclusive forma, escoramento e ferragem.

2.5.3.4 Concreto em Cintas

Os serviços de concreto em cintas, serão executados com concreto armado pronto, fck 18 mpa, condição B (nbr 12655), lançado em fundações e adensado, inclusive forma, escoramento e ferragem.

É de inteira e intransferível responsabilidade da construtora a estabilidade das partes executadas e integridade das existentes, sejam edificações, solos, imóveis vizinhos, redes públicas, etc.







Todas as cintas e sapatas serão devidamente impermeabilizadas. Tanto os produtos a utilizar quanto os procedimentos de execução deverão ser submetidos à aprovação da fiscalização, antes de dar prosseguimento aos serviços subsequentes.

2.5.4 ESTRUTURA

A execução das estruturas deverá obedecer rigorosamente ao projeto Estrutural, especificações e detalhes respectivos, bem como as normas da ABNT relativas ao assunto. As especificações detalhadas referentes às fundações e a estrutura fazem parte do projeto estrutural; bem como particularidades, como alvenarias de blocos de concreto ou outro, com a devida resistência, com aproximadamente 30 cm de altura sob a laje, para comportar passagem de dutos (presentes ou futuras) e permitir caimento, quando necessário.

A construtora é integralmente responsável pela resistência e estabilidade da estrutura, em suas partes e em seu conjunto. As formas deverão ser montadas de modo a proporcionar estrutura nas dimensões exatas indicadas no projeto Estrutural. Deverão ser cuidadosamente montadas, evitando-se tanto as imperfeições nas superfícies da estrutura concretada quanto escorrimento da nata de concreto. As formas deverão estar devidamente rígidas e estáveis de modo a não se deformarem ou se danificarem por ação da carga do concreto fresco.

Serão colocadas vergas nos paramentos de alvenaria, em concreto armado, com secção e armadura que o cálculo indicar sobre os vãos de portas e janelas, que não estejam imediatamente sob vigamento, ou que não sejam providos de bandeira. Todos os vãos superiores a 50 cm e com nível de peitoril acima do piso, receberão uma segunda verga, imediatamente sob a abertura, excedendo 30 cm de cada lado. A dosagem será de 250 kg de cimento por M3 de concreto a não ser diferentemente especificado

As passagens de canalizações através das vigas ou outros elementos estruturais devem atender rigorosamente as especificações contidas no projeto.

As armaduras serão separadas das formas por meio de espaçadores de concreto (pastilhas). Espaçadores de plástico só serão admitidos sob prévia autorização da fiscalização.

Antes do lançamento do concreto deve-se assegurar de que não haja no interior das formas qualquer material estranho como restos de madeira, pregos, pedaços de arame







soltos, etc. As formas deverão ser molhadas imediatamente antes do lançamento do concreto.

O preparo do concreto será mecânico e contínuo. Deverá durar o tempo necessário para assegurar sua perfeita homogeneidade.

Deverão ser atendidas rigorosamente as orientações constantes do projeto estrutural quanto ao concreto utilizado na obra. Definido o traço, a construtora deverá submetê-lo à aprovação da fiscalização. Caso o Fck e o teste de abatimento ("slump-test") não atendam à especificação, o concreto será recusado.

O lançamento do concreto deverá ser cuidadoso de forma a reduzir choques, no local exato de seu emprego.

Não será permitido entre o fim do amassamento e o lançamento intervalo superior a 30 minutos, não sendo admitido o uso de concreto remisturado. Com o uso de retardadores de pega, o prazo poderá ser aumentado de acordo com as características do aditivo e sob a autorização da fiscalização. O lançamento deverá ser interrompido se houver ocorrência de chuva intensa durante a concretagem. Neste caso, a superfície do concreto deverá ser coberta com lona, evitando-se assim o acúmulo de água junto ao concreto fresco.

Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado por meio de vibradores de imersão, tomando-se o cuidado de não encostar a ponta do vibrador nas superfícies das formas e por tempo adequado a fim de evitar a exudação do concreto.

A retirada das formas e do escoramento deve ser realizada sem choques, nunca antes do 14º dia da concretagem e até o 28º, de acordo com programação prévia de reutilização das formas e escoras.

As imperfeições apresentadas nas superfícies do concreto, tais como reentrâncias, saliências, buracos ocasionados por segregação de materiais, etc., serão preenchidos com concreto novo ou grout, de modo a tornar a estrutura com acabamento liso.

Todo concreto recém-lançado será protegido de chuvas fortes e água corrente durante, no mínimo, as primeiras 14 horas após o lançamento.

O adensamento deverá ser cuidadoso para que o concreto preencha todos os recantos da forma.

Durante o transporte, o lançamento e o adensamento, deverão ser tomados cuidados especiais para evitar a segregação dos materiais, assegurando-se de que o concreto mantenha sua homogeneidade.







Quando o lançamento do concreto for interrompido por mais de 1 (uma) hora e menos de 2 (duas) horas, deverá ser feita uma junta de concretagem, que consiste em se deixar barras de ferro cravadas no concreto mais velho para fazer a ligação com o novo concreto, e antes de se reiniciar a concretagem a superfície de junta deverá ser escarificada e removida a nata superior para garantir a limpeza na área de junta.

Quando o tempo de reinicio de concretagem exceder 2 (duas) horas, este serviço só poderá ser feito transcorridas 72 (setenta e duas) horas e observando se a superfície de junta apresenta-se suficientemente rugosa para uma perfeita aderência entre o concreto endurecido e o novo a ser lançado.

A cura do concreto deverá ser cuidadosamente acompanhada, devendo as superfícies serem mantidas úmidas, por meio de irrigação periódica ou outro modo que assegure a cura adequada, pelo menos durante os sete primeiros dias após o lançamento do concreto. Não será admitido lançamento de concreto de uma altura superior a dois metros. Se necessário deverá ser aberta "janela" na forma, possibilitando o lançamento de concreto a intervalos com distâncias inferiores ao limite máximo acima citado.

A água utilizada no preparo do concreto deverá ser limpa.

Serão executadas vergas em concreto armado (controle tipo "B", Fck = 13,5 MPa) sobre os vãos de portas e janelas, salvo se estas estiverem imediatamente sob o vigamento ou providos de bandeira. Também deverão ser executadas contra-vergas sob vãos de janelas.

Vergas e contra-vergas deverão exceder em 30cm de cada lado da projeção do vão. O concreto deverá ter dosagem de 250Kg de cimento por m³ de concreto, salvo quando especificada outra dosagem em projeto.

Não serão admitidas emendas de barras de aço não previstas em projeto.

2.5.5 ALVENARIAS

As paredes serão elevadas com tijolos cerâmicos furados com ranhuras nas faces, com dimensões de 9 x 19 x 39 (8 furos), obedecendo a EB20R.







Os tijolos de barro furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, textura homogênea, compactos, suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários ou outro qualquer material estranho. Deverão apresentar arestas vivas, faces planas, sem fendas e dimensões perfeitamente regulares. Suas características técnicas serão enquadradas nas especificações das Normas NBR 7171. Se necessário, especialmente nas alvenarias com função estrutural, os tijolos serão ensaiados de conformidade com os métodos indicados nas normas.

O armazenamento e o transporte dos tijolos serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, umidade, contato com substancias nocivas e outras condições prejudiciais.

As alvenarias de tijolos de barro serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. Serão aprumadas e niveladas, com juntas uniformes, cuja espessura não deverá ultrapassar 10 mm. As juntas serão rebaixadas a ponta de colher e, no caso de alvenaria aparente, abauladas com ferramenta provida de ferro redondo. Os tijolos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa.

O assentamento dos tijolos será executado com argamassa de cimento, cal em pasta e areia, no traço volumétrico 1:2:9, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização.

Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3. Neste caso, dever-se-á cuidar para que as superfícies de concreto aparente não apresentem manchas, borrifos ou quaisquer vestígios de argamassa utilizada no chapisco.

Serão colocadas vergas nos paramentos de alvenaria, em concreto armado, com secção e armadura que o cálculo indicar sobre os vãos de portas e janelas, que não estejam imediatamente sob vigamento, ou que não sejam providos de bandeira. Todos os vãos superiores a 50 cm e com nível de peitoril acima do piso, receberão uma segunda verga, imediatamente sob a abertura, excedendo 30 cm de cada lado. A dosagem será de 250 kg de cimento por m³ de concreto a não ser diferentemente especificado

As cotas nas plantas, cortes e detalhes, indicam a espessura das paredes com acabamento.







Tratando-se de instituição educacional é de capital importância o emprego de materiais e a execução de instalações, de sistemas e outros em condições de prevenir fogo, choque elétrico, eletrocussão, queimaduras, odores agressivos, ruídos e vibrações estressantes, água e ar poluído, acidentes físicos, suprimentos descontínuos, falta de continuidade operacional e similar.

2.5.6 REVESTIMENTOS

2.5.6.1 Revestimento de Parede

Antes do início dos trabalhos de revestimento, deverão ser tomadas as providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Serão constatadas com exatidão as posições, tanto em elevação quanto em profundidade, dos condutores de instalações elétricas, hidráulicas e outros inseridos na parede. Qualquer correção neste sentido será realizada antes da aplicação do revestimento.

Os revestimentos apresentarão paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e as superfícies planas. As superfícies das paredes serão limpas com vassouras e abundantemente molhadas, antes do início dos revestimentos.

A) Pintura

Para a execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

- As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;
 - As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas;
- Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;
- Igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa;







- Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.
 - Recomendam-se as seguintes cautelas para proteção de superfícies e peças:
 - Isolamento com tiras de papel, pano ou outros materiais;
- Separação com tapumes de madeira, chapas de fibras de madeira comprimidas ou outros materiais;
- Remoção de salpicos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

Antes do início de qualquer trabalho de pintura, preparar uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00 m no próprio local a que se destina, para aprovação da Fiscalização. Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou Fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Os recipientes utilizados no armazenamento, misturação e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos. Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com uma espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.

Para pinturas internas de recintos fechados, serão usadas máscaras, salvo se forem empregados materiais não tóxicos. Além disso, deverá haver ventilação forçada no recinto. Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.

Todos os materiais deverão ser recebidos em seus recipientes originais, contendo as indicações do fabricante, identificação da tinta, numeração da fórmula e com seus rótulos intactos. A área para o armazenamento será ventilada e vedada para garantir um bom desempenho dos materiais, bem como prevenir incêndios ou explosões provocadas por armazenagem inadequada. Esta área será mantida limpa, sem resíduos sólidos, que serão removidos ao término de cada dia de trabalho.

De modo geral, os materiais básicos que poderão ser utilizados nos serviços de pintura são:

- Corantes, naturais ou superficiais;
- Dissolventes;







- Diluentes, para dar fluidez;
- Aderentes, propriedades de aglomerantes e veículos dos corantes;
- Cargas, para dar corpo e aumentar o peso;
- Plastificante, para dar elasticidade;
- Secante, com o objetivo de endurecer e secar a tinta.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de conformidade com as indicações de projeto, bem como com as diretrizes gerais.

MOREILÂNDIA (PE), AGOSTO de 2021.

Erick Natson Forres Barbosa Engel Civil CREA-FE 8/611647-5





Anexo II Planilhas Orçamentárias



LOC	CAL: DISTI	RITO DE C	MOREILAN MUNICIPIO DE MOREILÂNDIA - PE	HISTÓ	A	SOMISS	PARMANE 26 PARMANE ASSISTANCIO DE N	
ONT	E DE PREÇO	S: SMAPIJE	JNHO/2021, SEINFRA-CE 0.27.1	BDI 25,00%				
TEM	CÓDIGO	FONTE	PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.		RES (R\$)	TOTAL
		Marko	MURO	ONID.	QUAIT.	UNITÁRIO	PR. UNIT.	TOTAL
1.0		Sat -	CONSTRUÇÃO DO MURO				98.23	E 76
1.1	04	COMP		1.40	-			
1.2	90106	SINAPI	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO) COM RETROESCAVADEIRA (CAP ACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M3 / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0, 8 M A 1,5 M, EM SOLO DE 1A CATEGORIA, LOCAISCOM BAIXO NÍVEL DE INTERFE RÊNCIA. AF_02/2021	M ²	6,00 49,52		7,28	2.472,7
1.3	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_04/2016	M³	12,38	28,77	35,96	445,1
1.4	87482	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 19X19X39CM (ESPESSURA 19CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014	Mª	123,84	68,09	85,11	10.540,0
1.5	87471	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MENOR QUE 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_06/2014	M²	588,24	44,75	55,94	32.906,1
1.6	89996	SINAPI	ARMAÇÃO VERTICAL DE ALVENARIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_01/2015	KG	699,60	14,79	18,49	12.935,6
1.7	89998	SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_01/2015	KG	743,04	14,39	17,99	13.367,2
1.8	97096	SINAPI	CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA, PARA ESPESSURA DE 20 CM - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_09/2017	Мз	11,03	434,31	542,89	5.988,0
1.9	87879	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COMCOLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400 L. AF 06/2014	M²	1.176,48	3,34	4,18	4.917,6
.10	100701	SINAPI	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADE COM CHAPA, COM GUARNIÇÕES. AF 12/2019	M²	11,40	399,29	499,11	5.689,8
.11	87547	SINAPI	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTER NAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	M²	80,56	19,75	24,69	1.989,0
.12	C0588	-SEINFRA- CE	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL	M²	1.176,48	4,50	5,63	6.623,5
	ESTATE OF	A PER ST	TOTAL GERAL DA OBRA	STATE OF			98.23	5.76







Anexo III Memória de Cálculo / Composição Analítica



FAB.

FAB.

FAB.

FAB.

ASSIMITURA

ASSIMITURA

ASSIMITURA

OBRA: CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM-MOREILÂNDIA-PE.

LOCAL: DISTRITO DE CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA - PE FONTE DE PREÇOS: SINAPI JUNHO/2021. SEINFRA-CE 0.27,1

Memória de calculos

	CÓDIGO	FONTE	ESPECIFICAÇÕES	Compr.	Largura	Prof,/alt.	Taxa	Quant.	Unid.
			MURO						
1.1	01	COMP	PLACA DE OBRA EM CHA			ADO			
			PLACA DE OBRA	3	2			6,00	M ²
			TOTAL		CLUT ALUTE E	11 1 0 0 1 T T = 10 0	1.0011000	6,00	
			ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M	(MEDIA ENTRE M SCAVADEIRA (CA		JUSANTE/UM	A COMPOS	IÇAQ POR TI	(ECHO)
.2	90106	SINAPI	ACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,7			RGURA DE 0,			
			8 M A 1,5 M, EM SOLO DE 1A CATEGOR		BAIXO NÍVEL	DE INTERFE			
				AF_02/2021					,
			MURO DA FRENTE	72,40	0,40	0,40		11,58	M ³
			LATERAL ESQUERDA	104,90	0,40	0,40		16,78	M ³
			MURO FUNDO	72,40	0,40	0,40		11,58	Ma
			LATERAL DIREIRA (LADO DA ESCOLAO	59,90	0,40	0.40		9,58	M ³
			TOTAL	309,60				49,52	M³
.3	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS COM (COMPACTAÇÃO N	IECANIZADA	AF_04/2016			
				,					
			VOLUME	309,60	0,20	0,20		12,38	W ₃
			TOTAL		بستبسا			12,38	M ³
			ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA V			PESSURA 19	CM) DE PAR	EDES COM	AREA
1.4	87482	SINAPI	SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAI	R OU IGUAL A 6M		AL AF 06/20	14		
			AREA	309,60	1	0.40		123.84	M ^a
			TOTAL	309,60		0,40		123,84	M ²
				1					
1.5	97474	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÁMICOS FURADOS NA VER	TICAL DE 9X19X39 E 6M² SEM VÃOS	ECM (ESPES	SURA 9CM) D	E PAREDES	COM AREA	LIQUIDA
1.3	61911	SIMAPI	E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO C		BETONEIRA	AF 06/2014			
								500.04	
			VOLUME	309,60		1,90		588,24 588,24	M ²
			1972	1			L	300,24	1 111
1.6	89996	SINAPI	ARMAÇÃO VERTICAL DE ALVENARIA ESTI	RITURAL · DIÂME	TRO DE 10.0	MM. AF 01/2	015		
				6 89996 SINAPI ARMAÇÃO VERTICAL DE ALVENARIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF 01/2015					
				itorore, bown		-			
			PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110	4,00	2,65	0,60	110,00	699,60	KG
			PILARES (0,20 X 0,20 X 2,20) X 110 TOTAL	T		_		699,60 699,60	
				T		_			
1.7	89898	SINAPI		4,00	2,65	0,60	110,00		
1.7	89898	SINAPI	TOTAL	4,00	2,65	0,60	110,00		
1.7	89898	SNAPI	TOTAL	4,00	2,65 TRO DE 10,0	0,60	110,00	699,60	KG
1.7	89998	SINAPI	TOTAL ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTI	4,00 RUTURAL; DIÂME	2,65 TRO DE 10,0	0,60	110,00		KG
			TOTAL ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTI CINTA TOTAL	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60	2,65 TRO DE 10,0	0,60 MM. AF_01/2	110,00 015	743,04 743,04	KG KG
		SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60	2,65 TRO DE 10,0	0,60 MM. AF_01/2	110,00 015	743,04 743,04	KG KG
			CINTA CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017	2,65 TRO DE 10,0 4,00	0,50 MM. AF_01/2:	015 0,60 AMENTO, A	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT	KG KG
			ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30	4,00 RUTURAL; DIÂME 309.60	2,65 TRO DE 10,0 4,00 ESSURA DE 2	0,60 MM. AF_01/20 00 CM - LANG.	015 0,60 AMENTO, A	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT	KG KG KG
			CINTA CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110	4,00 RUTURAL; DIÂME 309.60 MPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0 20 309.60	2,65 TRO DE 10,0 4,00 ESSURA DE 2	0,60 MM. AF_01/20 00 CM - LANG.	015 0,60 AMENTO, A	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT	KG KG O E
			CINTA CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL TOTAL	4,00 RUTURAL; DIÂME 309.60 MPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0 20 309.60	2,65 TRO DE 10,0 4,00 ESSURA DE 2 0,10 0,20	0,60 MM. AF_01/20 CM - LANG.	015 0,60 AMENTO, A	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19	KG KG KG M3 M3
1.8	97096		CINTA CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET	4,00 RUTURAL; DIÂME 309.60 MPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0 20 309.60	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 ESSURA DE 2 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 CM - LANG.	015 0,60 AMENTO, A	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19	KG KG KG M3 M3
1.8	97096	SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTE CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0 20 309,60	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 ESSURA DE 2 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 CM - LANG.	015 0,60 AMENTO, A	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19	KG KG KG M3 M3
1.8	97096	SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTE CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0 20 309,60 TO INTERNAS, CO	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 CM - LANG.	015 0,60 AMENTO, A	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19	KG KG COE M3 M3 M3 3 COM
1.8	97096	SINAPI	CINTA ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTE CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EN L. AF	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE (TO, AF_09/2017 0 20 309,60 TO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 F_06/2014 588,24	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 CM - LANG.	110,00 015 0,60 AMENTO, A 110,00	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1	KG KG COE M ² M ³ M ³ M ³ M ³ M ³
1.8	97096 87879	SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRE PREPARO EM L. AI ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 IMPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0.20 309,60 TO INTERNAS, CO 4 BETONEIRA 400 506/2014 588,24	2,65 TRO DE 10,0 4,00 ESSURA DE 2 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO	110,00 015 0,60 AMENTO, A 110,00	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1	KG KG COE M ² M ³ M ³ M ³ M ³ M ³
1.8	97096	SINAPI	CINTA ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EN L. AF ALVENARIA ELEVAÇÃO	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 IMPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0.20 309,60 TO INTERNAS, CO 4 BETONEIRA 400 506/2014 588,24	2,65 TRO DE 10,0 4,00 ESSURA DE 2 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO	110,00 015 0,60 AMENTO, A 110,00	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1	KG KG COE M ² M ³ M ³ M ³ M ³ M ³
1.8	97096 87879	SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) X 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EN L. AÍ ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0 20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 588,24 E COM CHAPA, CO	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 0 CM - LANG. 2,20 0,10 E PEDREIRO	110,00 015 0,60 110,00 110,00 ARGAMAS 2,00	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1	KG KG CO E M ² M ² M ² M ² M ²
\$.8 \$.9	97096 87879	SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRE PREPARO EN L. AF ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90)	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE (TO, AF_09/2017 0 20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 F_06/2014 588,24 E COM CHAPA, CO 3,000	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO	110,00 015 0,60 110,00 AMENTO, A 2,00	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1,176,48 1,176,48	KG KG KG O E M ² M ² 3 COM M ² M ² M ²
1.8	97096 87879	SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRE PREPARO EN L. AF ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE (TO, AF_09/2017) 0 20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 F_06/2014 588,24 E COM CHAPA, CO 3,00	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO 0.6Es. AF_12/2	110,00 015 0,60 110,00 110,00 2,00 2,00	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1,176,48 1,176,48	KG KG KG KG M ² M ² 3 COM M ² M ² M ²
1.8	97096 87879 100701	SINAPI SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTI CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EN L. AI ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE (TO, AF_09/2017) 0 20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 F_06/2014 588,24 E COM CHAPA, CO 3,00	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D MCOLHER D	0,60 MM. AF_01/20 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO 0.6Es. AF_12/2	110,00 015 0,60 110,00 110,00 2,00 2,00	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1,176,48 1,176,48	KG KG KG KG M ² M ² 3 COM M ² M ² M ²
1,9	97096 87879 100701	SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTI CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EN L. AI ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 IMPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0.20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D DM GUARNIG	0,60 MM. AF_01/20 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO 1,90 CÂNICO COM	110,00 015 0,60 AMENTO, A 110,00 2,00 2,00 BETONERA	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1,176,48 1,176,48	KG KG KG KG M ² M ² 3 COM M ² M ² M ²
1.10	97096 87879 100701	SINAPI SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EN L. AF ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASS. MANUAL MENT NAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10 MM	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0 20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONERA 400 F_06/2014 588,24 E COM CHAPA, CO A TRAÇO 1:2:8, PF E EM FACES INTE	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D MCOLHER D REPARO MEGER O DE TALISO	0,60 MM. AF_01/26 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO ČES. AF_12/2 1,90 CANICO COM	110,00 015 0,60 110,00 110,00 110,00 2,00 2019 2,00 BETONER/	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1,176,48 1,176,48	KG KG KG M ² M ³ M ³ M ⁴ M ⁴ M ² CADA
1.10	97096 87879 100701	SINAPI SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA TOTAL CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRE PREPARO EN L. AI ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASS, MANUALMENT	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 IMPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0.20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 06/2014 E COM CHAPA, CO A TRAÇO 1:2:8, PF E EM FACES INTE M, COM EXECUÇĂ	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D MCOLHER D REPARO MEGER O DE TALISO	0,60 MM. AF_01/20 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO 1,90 CÂNICO COM	110,00 015 0,60 110,00 110,00 2,00 2,00 2,00 BETONER/	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1,176,48 1,176,48	KG KG O E M ² M ³ M ²
1.8	97096 87879 100701	SINAPI SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) X 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EN L. AF ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASS, MANUALMENT NAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM PARTE DA FRENTE DO PORTÃO	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 IMPA, PARA ESPE ITO. AF_09/2017 0.20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 06/2014 E COM CHAPA, CO A TRAÇO 1:2:8, PF E EM FACES INTE M, COM EXECUÇĂ	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D MCOLHER D REPARO MEGER O DE TALISO	0,60 MM. AF_01/26 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO ČES. AF_12/2 1,90 CANICO COM	110,00 015 0,60 110,00 110,00 110,00 2,00 2019 2,00 BETONER/	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1.176,48 1.176,48 1.176,48 4,001, APLI6	KG KG KG O E M ² M ³ 3 COM M ² M ² M ² M ² M ² M ³
1.10	97096 87879 100701	SINAPI SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) X 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EN L. AF ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASS, MANUALMENT NAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM PARTE DA FRENTE DO PORTÃO	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE ITO, AF_09/2017 0 20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 588,24 E COM CHAPA, CO A TRAÇO 1:2:8, PF E EM FACES INTE M, COM EXECUÇĂ	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D MCOLHER D REPARO MEG	0,60 MM. AF_01/26 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO ČES. AF_12/2 1,90 CANICO COM	110,00 015 0,60 110,00 110,00 110,00 2,00 2019 2,00 BETONER/	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1.176,48 1.176,48 1.176,48 4,001, APLI6	KG KG KG O E M ² M ³ 3 COM M ² M ² M ² M ² M ² M ³
1.8	97096 87879 100701 87547	SINAPI SINAPI SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EM L. AF ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA, MANUALMENT NAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM PARTE DA FRENTE DO PORTÃO TOTAL	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE ITO, AF_09/2017 0 20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 588,24 E COM CHAPA, CO A TRAÇO 1:2:8, PF E EM FACES INTE M, COM EXECUÇĂ	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D MCOLHER D REPARO MEG	0,60 MM. AF_01/26 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO ČES. AF_12/2 1,90 CANICO COM	110,00 015 0,60 110,00 110,00 110,00 2,00 2019 2,00 BETONER/	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1.176,48 1.176,48 1.176,48 4,001, APLI6	KG KG KG O E M ² M ³ M ³ M ² COM M ² M ² M ³ M ⁴
1.10	97096 87879 100701 87547	SINAPI SINAPI SINAPI	ARMAÇÃO DE CINTA DE ALVENARIA ESTR CINTA CONCRETAGEM DE RADIER, PISO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 ACABAMEN PILARES (0,20 × 0,20 × 2,20) × 110 CINTA TOTAL CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRET PREPARO EM L. AF ALVENARIA ELEVAÇÃO TOTAL PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADI PORTÃO (3,00 × 1,90) TOTAL MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA, MANUALMENT NAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM PARTE DA FRENTE DO PORTÃO TOTAL	4,00 RUTURAL; DIÂME 309,60 MPA, PARA ESPE ITO, AF_09/2017 0 20 309,60 FO INTERNAS, CO M BETONEIRA 400 588,24 E COM CHAPA, CO A TRAÇO 1:2:8, PF E EM FACES INTE M, COM EXECUÇĂ	2,65 TRO DE 10,0 4,00 4,00 0,10 0,20 MCOLHER D MCOLHER D REPARO MEG	0,60 MM. AF_01/26 0 CM - LANC. 2,20 0,10 E PEDREIRO ČES. AF_12/2 1,90 CANICO COM	110,00 015 0,60 110,00 110,00 110,00 2,00 2019 2,00 BETONER/	743,04 743,04 743,04 DENSAMENT 4,84 6,19 11,03 SA TRAÇO 1 1.176,48 1.176,48 1.176,48 4.00L, APLI6	KG KG O E M ² M ³ M ³ M ³ COM M ² M ² M ² M ² M ² M ² M ³





OBRA: CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM- MOREILÂNDIA-PE.

LOCAL: DISTRITO DE CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA - PE

FONTE DE PREÇOS: SINAPI JUNHO/2021. SEINFRA-CE 0.27.1

COMPOSIÇÃO ANALÍTICA

COMPOSIÇÃO: 001	YATE OF	graph to			72 S. 15 15
DISCRIMINAÇÃO: PLACA DE OBRA	EM CHAPA	DE ACO G	ALVANIZADO	1	Unid: m²
MÃO-DE-OBRA	CÓDIGO	UNID.	QUANT.	P. UNIT.	P. TOTAL
CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	00088262	Н	1,0000	19,12	19,12
SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	00088316	Н	2,0000	15,57	31,14
SUB-TOTAL 1				R\$	50,26
MATERIAL		UNID.	QUANT.	P. UNIT.	P. TOTAL
SARRAFO DE MADEIRA NAO APARELHADA *2,5 X 7* CM, MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO	00004417	М	1,0000	4,08	4,08
PONTALETE DE MADEIRA NAO APARELHADA *7,5 X 7,5* CM (3 X 3 ") PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO	00004491	М	4,0000	11,21	44,84
PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUCAO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA *N. 22*, ADESIVADA, DE *2,0 X 1,125* M	00004813	M²	1,0000	225,00	225,00
PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 30 (2 3/4 X 10)	00005075	KG	0,1100	21,82	2,40
CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, FRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	00094962	M ³	0,0100	312,13	3,12
SUB-TOTAL 2				R\$	279,44
PREÇO UNITÁRIO APRESENTADO				R\$	329,70

Erick Natson Torres Barbosa ENGE & ERIO CIVIL CREA-PLANTE 1611647-5





Anexo IV Composição BDI





DETALHAMENTO DA TAXA DE BDI

OBRA: CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM-MOREILÂNDIA-PE.

Construção de Edifícios

	Lim	Adotado	
Itens	Minimo	Máximo	Auotado
Administração Central	3,00%	5,50%	3,00%
Seguro e Garantia	0,80%	1,00%	0,80%
Risco	0,97%	1,27%	0,98%
Despesas Financeiras	0,59%	1,39%	0,60%
Lucro	5,00%	8,96%	6,55%
Impostos			
ISS ²	2,00%	5,00%	2,00%
Cofins	3,00%	3,00%	3,00%
PIS	0,65%	0,65%	0,65%
CPRB (Desoneração)	4,50%	4,50%	4,50%
BDI Adotado ³	20,34%	25,00%	25,00%

Fórmula adotada:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

- ¹ O limites adotados para os sub-itens passíveis de aceitação para o cálculo da taxa de BDI são aqueles estabelecidos no Acórdão 2622/2013 do TCU.
- ² Na maioria dos municípios a alíquota é de 5%; como não incide sobre materiais, equipamentos e subempreitadas, corresponde a cerca de 3% sobre o valor total da fatura.
- ³ O BDI adotado dentro dos limites estabelecidos pelo Acórdão 2622/2013 do TCU são acatados sem necessidade de justificativas.

MOREILÂNDIA, DE 2021







Anexo V Cronograma Físico-Financeiro



MOREILANDIA
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

OBRA: CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO NO DISTRITO CARIRIMIRIM-MOREILÂNDIA-PE.

LOCAL: DISTRITO DE CARIRIMIRIM, MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA - PE

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

		90,000	à	WI	1 MÉS	2 MES	ĒS	3 MÉS	S
E	DESCRIÇÃO	rkeyo (ka)	Q.	%	R\$	%	R\$	%	R\$
-	MURO	98.235,76	90,00	40,00	39.294,30	30,00	29.470,73	30,00	29.470,73
VALOR TOTAL	TOTAL	98.235,76	20,00						
VALOR	/ALOR MENSAL			40,00	39.294,30	30,00	29.470,73	30,00	29,470,73
VALOR	ALOR ACUMULADO			40,00	39.294,30	70,00	68.765,03	100,00	98.235,76

Erick Natson Tottes Barbosa Engenheiro civil Crea-pe 18:511047-5





Anexo VI MINUTA DO CONTRATO





MINUTA DE CONTRATO CONVITE 004/2021.

Contrato de execução, por empreitada por preço Unitário, no regime de empreitada por preço unitário que entre si fazem de um lado, o Município de Moreilândia/PE, e do outro _______, na forma abaixo.

O Munícipio de Moreilândia/PE, pessoa jurídica de direito público interno, com sede a Rua José Miranda
Soares, nº901, centro, Moreilândia, Estado de Pernambuco, inscrito no 11.361.277/0001-87, neste ato
representado por seu Prefeito o sr. Vicente Teixeira Sampaio Neto, brasileiro, Casado, residente e
domiciliado nesta cidade, doravante denominado CONTRATANTE e, do outro lado,
N.º, bairro, na cidade de, Estado de, inscrita no CNPJ sob o
N.º, neste ato, representada por seu representante, o Sr.
, doravante denominado CONTRATADA , em razão do resultado do Convite N.º
004/2021 e conforme determinações contidas na Lei N.º 8.666/93, regente a nível nacional das licitações e
contratos dos entes da administração pública, e que rege também este, ajustam e celebram entre si, o
presente contrato que se regerá pelas cláusulas abaixo pactuadas:
CLÁUSULA PRIMEIRA - Constitui objeto deste contrato, a contratação de empresa do ramo para execução
de obras e serviços de engenharia referente a CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO DE FUTEBOL,

CLÁUSULA PRIMEIRA - Constitui objeto deste contrato, a contratação de empresa do ramo para execução de obras e serviços de engenharia referente a CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO DE FUTEBOL, LOCALIZADO NO DISTRITO DE CARIRIMIRIM, ZONA RURAL DESTA URBE, CONFORME PROJETO, PLANILHAS E DEMAIS ANEXOS, com execução imediata, pelo CONTRATADO à CONTRATANTE, de conformidade com o preço constante na proposta apresentada da contratada, parte integrante deste Contrato.

PARÁGRAFO ÚNICO - O presente contrato tem sua celebração vinculada ao resultado do Convite N.º 004/2021, cujo teor, passa a fazer parte integrante deste instrumento, bem como a proposta da CONTRATADA, como se transcritos aqui fossem.

CLÁUSULA SEGUNDA - Pela execução aludido na cláusula primeira, o MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA/PE, pagará à CONTRATADA, os preços estipulados no Anexo I, deste Contrato, e os pagamentos serão efetuados com recursos próprios, previstos orçamentariamente na seguinte classificação — Unidade



CLÁUSULA TERCEIRA - O Prazo de vigência do presente Contrato e de 03(três) meses tendo início na data de sua assinatura, podendo ser prorrogado nos termos previstos na Lei n 8.666/93.

CLÁUSULA QUARTA - A CONTRATADA obriga-se a fornecer ao **CONTRATANTE** os produtos objeto deste contrato, dentro dos padrões técnicos aprovados pelo órgão federal competente, inclusive quanto à garantia da qualidade dos mesmos.

PARÁGRAFO ÚNICO - A CONTRATADA, na impossibilidade de fornecer os produtos ao **CONTRATANTE**, obriga-se, desde já, a adquiri-los em firmas congêneres, para atender as necessidades da Prefeitura, sem que isto acarrete qualquer ônus adicional ao **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA QUINTA - Verificada inadimplência deste contrato em sua vigência, será o mesmo rescindido, ficando a CONTRATADA, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal que couber, sujeita à multa de 10%(dez por cento) sobre o valor do faturamento do mês anterior, ficando o CONTRATANTE sujeito à mesma multa se houver dado causa ao inadimplemento.

CLÁUSULA SEXTA - A CONTRATADA, pela inexecução, bem como impontualidade e atraso no fornecimento ou qualquer forma de inadimplemento de suas obrigações, além de suas responsabilidades civil e criminal, sujeitar-se-á às seguintes penalidades:

- a advertência por escrito;
- b suspensão temporária do Cadastro de Fornecedores;
- c eliminação definitiva do Cadastro de Fornecedores;
- d suspensão do pagamento;
- e rescisão do contrato.



CLÁUSULA SÉTIMA - O fornecimento dos produtos objeto deste contrato não poderá ser subcontratuable com terceiros.

CLÁUSULA OITAVA - O presente contrato poderá ser rescindido no todo ou em parte, por mútuo acordo, desde que ocorram fatos supervenientes, imperiosos e alheios à vontade dos pactuantes e que tornem impossível o fornecimento do objeto deste instrumento.

CLÁUSULA NONA - **O CONTRATANTE** poderá rescindir o presente instrumento contratual, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, ficando isento do pagamento de qualquer indenização, nas seguintes hipóteses:

- a infringência de qualquer obrigação ajustada;
- b se a **CONTRATADA**, transferir, caucionar ou alienar de qualquer forma os direitos decorrentes deste contrato;
- c paralisar o fornecimento dos produtos sem motivo justificado, a critério do CONTRATANTE;
- d não executar o fornecimento de acordo com o contido neste instrumento, ou, executá-lo em desacordo com a fiscalização do **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA DÉCIMA - O Foro da Comarca de Moreilândia, neste Estado de Pernambuco, será o competente para dirimir dúvidas ou questões oriundas do presente contrato, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que possa ser.

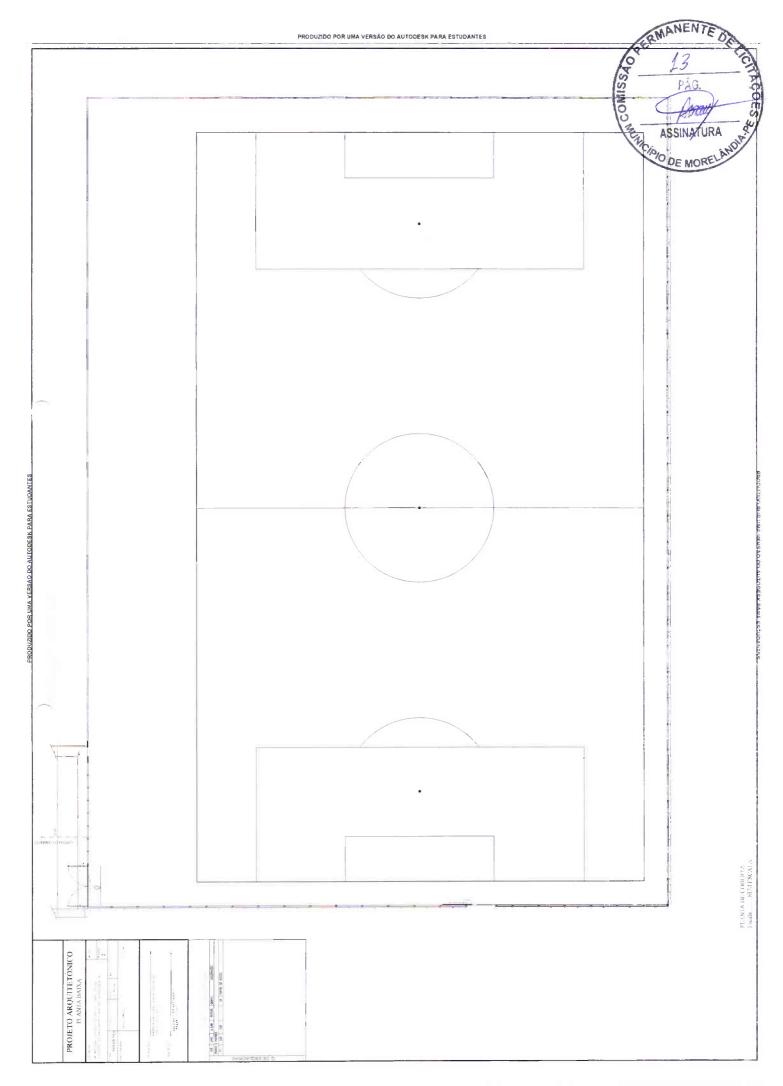
E, por estarem de acordo, justas e contratadas, assinam as partes o presente contrato, em 05(cinco) vias de igual teor e forma e par uma única finalidade e efeito, juntamente com as testemunhas abaixo transcritas.

	Moreilândia- PE,	
CONTRATANTE	CONTRATADA	
Testemunhas	CPF:	
Testemunhas	CPF:	





Anexo VII PEÇAS GRÁFICAS

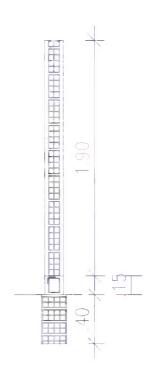


PRODUZIDO POR UMA VERSAO DO AUTODESK PARA ESTUDANTES

PRODUZIDO POR UMA VERSAO DO AUTODESK PARA ESTUDANTES

ASSINATURA





CORTE A-A

PROJETO CORTE A-A

PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMPO, SITUADO NO DISTRITO DE CARIRI-MIRIM, ZONA RURAL, MOREILÂNDIA - PE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ESCALA:
ERICK NATSON TORRES BARBOSA CREA-PE181611647-5 SEM ESCALA

NANCHA 03

PROPRIETÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOREILÂNDIA-PE

MOREILANDIA PE

DATA:





Anexo VIII ART – Anotação de Responsabilidade Técnica



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

ART OFRA / SERVE Nº PEZ02106628

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Titula professional: ENCENTIFICA	A			
Titulo profissional: ENGENHEIRO	CIVIL		RNP: 1816116475 Registro: 1816116475	PE
Empresa contratada: ERICK NATS	ON TORRES BARBOSA EMPREENDIME	NTOS	Registro: 0000679070	PE
2. Dados do Contrato				
Contratante: MUNICIPIO DE MORE	ILÂNDIA		CPF/CNPJ: 11.361.22	7/0001-89
RUA SETE DE SETEMBRO			Nº: 901	
Complemento:		Bairro: CENTRO		
Cidade: MOREILÂNDIA		UF: PE	CEP: 56150000	
Contrato: Não específicado	Celebrado em:			
Valor: R\$ 98.235,76	Tipo de contratante: Pessoa Jur	idica de Direito Público		
Ação Institucional: Outros				
3. Dados da Obra/Serviço				
DISTRITO CARIRIMIRIM			Nº: S/N	
Complemento:		Bairro: ZONA RURAL		
Cidade: MOREILÂNDIA		UF: PE	CEP: 56150000	
Data de Início: 09/08/2021	Previsão de término: 08/10/2021	Coordenadas Ge	ográficas: .,.	
Finalidade: Esportivo		Código: Não Especificado)	
Proprietário: MUNICIPIO DE MORE	ILÂNDIA		CPF/CNPJ: 11.361.22	7/0001-89
4. Atividade Técnica				
15 - Elaboração			Quantidade	Unidado
ALVENARIA	CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFIC	0	712,08	m:
#1.1.1.1 - DE ALVENARIA	> CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕE	S > DE EDIFICAÇÃO >	712,08	m2
19 - Fiscalização		-DICIOAOÃO - #4 4 4 4	Quantidade	Unidad
DE ALVENARIA	STRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE E	EDIFICAÇÃO > #1.1.1.1.	712,08	mí
Após a	conclusão das atividades técnicas o profis	sional deve proceder a baixa	desta ART	
CONSTRUÇÃO DO MURO DO CAMI	PO NO DISTRITO DE CARIRIMIRIM, MUN	ICIPIO DE MOREILANDIA-P	E	
6. Declarações	conflito ou litigio originado do presente cor		etação ou execução, será r	
- Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. 9	0.307, de 23 de setembro de 1996, por meio o de arbitragem que, expressamente, as pa	o do Centro de Mediação e A		ao Crea-PE,
 Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. § nos termos do respectivo regulamento 	9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio	o do Centro de Mediação e A rtes declaram concordar	rbitragem - CMA vinculado	
 Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. 9 nos termos do respectivo regulamento - Declaro que estou cumprindo as reg 	9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio o de arbitragem que, expressamente, as pa gras de acessibilidade previstas nas normas	o do Centro de Mediação e A rtes declaram concordar	rbitragem - CMÁ vinculado ação específica e no decre	
- Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. 9 nos termos do respectivo regulamento - Declaro que estou cumprindo as reg 5296/2004. 7. Entidade de Classe NÃO OPTANTE	9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio o de arbitragem que, expressamente, as pa rras de acessibilidade previstas nas normas	o do Centro de Mediação e A rtes declaram concordar	rbitragem - CMA vinculado	
- Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. 9 nos termos do respectivo regulamento - Declaro que estou cumprindo as reg 5296/2004. - 7. Entidade de Classe NÃO OPTANTE - 8. Assinaturas	9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio de arbitragem que, expressamente, as parras de acessibilidade previstas nas normas	o do Centro de Mediação e A rtes declaram concordar	rbitragem - CMÁ vinculado ação específica e no decre	to n.
- Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. 9 nos termos do respectivo regulamento - Declaro que estou cumprindo as reg 5296/2004. - 7. Entidade de Classe NÃO OPTANTE - 8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informa	9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio de arbitragem que, expressamente, as paras de acessibilidade previstas nas normas ações acima	o do Centro de Mediação e A rtes declaram concordar técnicas da ABNT, na legisla Erick Nativan	rbitragem - CMA vinculado ação específica e no decre Torres Barbosa Civil	to n.
- Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. 9 nos termos do respectivo regulamento - Declaro que estou cumprindo as reg 5296/2004. - 7. Entidade de Classe NÃO OPTANTE	9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio de arbitragem que, expressamente, as paras de acessibilidade previstas nas normas ações acima	e do Centro de Mediação e A rtes declaram concordar técnicas da ABNT, na legisla Erick Nativon ERICK NATSO VORR	rbitragem - CMA vinculado ação específica e no decre Torres Barbosa Civil	.754-27
- Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. 9 nos termos do respectivo regulamento - Declaro que estou cumprindo as reg 5296/2004. - 7. Entidade de Classe NÃO OPTANTE - 8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informa de Local	9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio de arbitragem que, expressamente, as paras de acessibilidade previstas nas normas ações acima de	e do Centro de Mediação e A rtes declaram concordar técnicas da ABNT, na legisla Erick Nativon ERICK NATSO VORR	rbitragem - CMA vinculado ação específica e no decrei arres Barbosa Civil 61611647-5 ES BARBOSA - CPF: 086.781	.754-27
- Cláusula Compromissória: Qualquer arbitragem, de acordo com a Lei no. 9 nos termos do respectivo regulamento - Declaro que estou cumprindo as reg 5296/2004. - 7. Entidade de Classe NÃO OPTANTE - 8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informa de Local - 9. Informações	9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio de arbitragem que, expressamente, as paras de acessibilidade previstas nas normas ações acima de	e do Centro de Mediação e A rtes declaram concordar i técnicas da ABNT, na legisla i técnicas	rbitragem - CMA vinculado ação específica e no decrei argan específica e no decrei	.754-27

A autenticidade desta /RT pode ser verificada em: http://crea-pe.sitac.com.br/publico, com a chave: wWBCA impresso em: 10/08/2021 às 08:36:38 por: , ip: 138.122.82.8









Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE



INICIAL

MANENTE

O DE MORE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Valor da ART: R\$ 233,94

Registrada em: 09/08/2021

Valor pago: R\$ 233,94

Nosso Número: 8303548720



